

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses Locaes

Os artigos em sentido do
programa serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 28 DE FEVEREIRO DE 1883

NUMERO 24

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 28 DE FEVEREIRO DE 83.

Guerra aos 7 peccados mortaes.

Ha muito q' o órgão conser-
vador se habituou á uma lingua-
gem boçal e insultuosa!

Ha muito que uma fracção
de fracção desse partido, entre-
gou-se aos desmandos, atirando
a seus contrarios epithetos in-
sultuosos, sem respeitar, se quer
de leve, os nobres caracteres do
partido liberal!

E esta parcialidade politica
contemplava estatica e muta-
mente o arrojo de um pequeno
numero de homens que avança-
vam com o maior cynismo pro-
posições falsas, atrevidas e de-
gradantes!

O desprezo e o silencio por
muito tempo foram as respostas
a taes aggressões...

Mas, o partido liberal não po-
dia, não devia por mais tempo
continuar mudo ante tanta im-
moralidade, tanto cynismo de
homens, que nada tendo a per-
der, o animados pelo silencio de
seus contrarios, avançavam de
dia a dia a maiores insultos, a
desabridos atrevimentos!

Sóu, em fim, o dia em que
alguns membros do partido libe-
ral assumindo a uma posição
conviniente, sahiram ao encontro
dos arroçados autores de insultos,
e começaram arrancar-lhes
as mascaras, mostrando em toda

a nudez os seus hediondos cri-
mes, as suas podridões!

Atacados de frente e destem-
idamente, eil-os encurralados,
e a vociferar contra os liberaes.
e alguns de seus membros!

Então as promessas de persegui-
ção são a linguagem q' pelas lo-
as saem desses labios desnatura-
dos, d'essas boccas denegridas
e gangrenadas pelos vícios e
pela corrupção de seus corações!

Provocaram por muito tem-
po, e cansados por tantos insultos,
resolvemos fazer entrar pa-
ra seus antros essas asquercas
mumias, pondo-lhes á luz meri-
diana o seu negro passado!

Nada receiamos, nada teme-
mos...

Venha o insulto, venha á nós
as promessas irrisorias de *chicote*
que lhes trimbraremos as faces
com o azurrague de seus crimes,
e lhes mostraremos, como já o
temos feito, a sua degradação, as
suas infemias!!

Queremos de uma vez para
sempre mostrar com toda a evi-
lencia onde existem as fraudes
e quaes os fraudulentos!

Não recuaremos ante o mes-
mo bacamarte dos bandidos, an-
te promessas e juras irrisorias,
iremos com a mão firme, levar o
cauterio as gangrenosos ulce-
ras desses homens degradantes,
e que pensam que todos são seus
semelhantes, todos estão com a
moral corrompida!

Eles todos que tem consci-
encia elastica, e gasta pelo vicio,

pela ambição dos dinheiros pu-
blicos e os particulares, elles os
vis instrumentos de depravados
costumes, para poderem saciar
em alheios recursos, porque os
proprios ha muito que alguns
delles lançaram pela janella com
as suas orgias e infame proce-
dimento, não trepidaram sevar-
se no honra de seu proximo, co-
mo os corvos nas carnes podridas
de algum cadaver!

Julgaram que espalhariam o
terror no acampamento liberal,
e conseguiriam os seus fins si-
nistros.

Manifesto engano...

Nós aqui nos achamos na es-
tacada, e co... o devido correcti-
vo, lhes ensinaremos a ser cava-
lheiros.

Se não quizerem q' lhes lance-
mos em rosto o seus crimes,
e negro passado, deixem a lin-
guagem boçal, e aprendam a
cortesia que os homens bem edu-
cados dispensam a os outros,
unda que sejam seus contrarios
em politica ou mesmo inimigos
pessoaes.

A' baixo os infames! Guerra
desabrida e sem treguas aos ini-
migos do nosso torrão!...

Ou se purifiquem, ou então
lhes faremos sentir o horror de
sua condição!...

Muito temos a dizer...

Esperemos...

MOZAICO

Sermão.—No domingo ulti-
mo occupou a attenção dos fieis na

Cathedral, o Rvd.^o conego capellão Benedicto de Araujo Filgueira.

As chuvas teem sido copiosissimas nesses ultimos dias.

Alguns moradores do becco quent), mais proximos do rio Cuyabá, teem-se mudado para a cidade, receiosos de q' a cheia do mesmo rio não vá ser igual a do anno de 1865.

A demora das chuvas no começo da estação competente, deu lugar a que agora sobreviessem mais copiosas.

A Situação.—No proximo numero responderemos o artigo de collaboração publicado no domingo 25 do corrente.

O carapêta, simulou o ataque mudando de posição: rós, porém que o guardamos de vista, o surprehendemos, e lhe daremos a conveniente resposta.

A PEDIDOS

Dymnamite.

Tocou-me INFELIZMENTE por sorte, quando sahio á passeio, chegar-me sempre aos ouvidos certas noticiasinhas interessantes e de muita utilidade e importancia para os leitores.

Por exemplo: falla-se por ahí que o typão *forriel* que *nunca* foi patoteiro, e *nem amigo* das fraudes, sabe que certa professora hoje aposentada, recebeu no anno de 1873. os vencimentos dos mezes de Janeiro a Maio, sem, que tivesse UM SO' DIA DE EXERCICIO no magisterio!!!

E que tal é esta, meu *forriel*?

Que magnifica e SUCCULENTA descoberta para os 7 typões ou 7 peccados mortaes, que FAZEM uma guerra desabrida ás patotas e as fraudes?

E que SANTINHOS que são os CUIJOS!

Por toda a parte enxergam fraudes e patotas, quando são elles os paes dos fraudulentos e dos patoteiros?!

O homem da quitanda é que sabe disso, e dice-nos que no livro existe uma nota feita por certo ex-inspector...

Ainda bem que são elles com elles...

Corre por ahí que o *barão João de Pinho*, no pagamento da primeira camada dos titulos de voluntarios de guardas nacionais fez e baptizou os seus e os dos seus amigos, levando para casa muito boa pepineira, isto é, muitos bons continhos de réis!!!

Mas o *barão* não é patoteiro, *nem amigo* das fraudes: logo é uma mentira o que fallam!...

Tambem corre por ahí que a 2ª camada que foi cardosina, ainda o *amigo* *barão* teve boa portada que lhe pertencia; e para ser pago de uma quantia que lhe devia um seu c. religioso, moço que lhe era muito dedicado, armaram-lhe um formidavel laço, em que o generoso e credulo negociante cahiu!!!

Pagaram-lhe os titulos; o *barão* embolsou-se, e depois mandaram o credulo negociante recolher ao cofre toda a importância recebida!!!

E os homens que não são fraudulentos e *nem* patoteiros depois de perseguirem com toda vilania e infamia o pobre moço, deixarão n'ò limpo, obrigando-o a retirar-se para os *Madeiras* com sua illustre familia, onde até hoje existe lutando com a sorte

impiedosa e adversa, a que essa turma de malditos lhe atirou; fazendo-o sorver trago a trago as maiores amarguras, e os mais horriveis martyrios!

Que raça de bandidos!

Até aquelles que lhes foram dedicados, e que gastaram seu linheiro para sustental-os no *po-leiro*, são sacrificados ás suas infernaes ambições, victimas de sua boa fé?!

E ainda não está de todo liquida a patota da 2ª camada de titulos!

Ainda nessa, alguém, (ficará para mais tarde liquidarmos essa conta, e trazel-a a lume); alguém, dizemos, procedeu infamemente contra o infeliz negociante que foi cynica e traiçoeiramente illudido!

E teve de responder pela maior quantia, que lhe não pertencia?

Mas, ó infamia das infamias! foi a generosa victima, ainda arrastada no torvelinho das bandalheiras, por *aquelle* proprio á quem tanto se dedicára?

E o pobre pai de familia despojado do que lhe pertencia, lá existe soffrendo as calamidades da triste situação em que se vê; e os nossos heróes, que são homens de bem, segundo elles, gosam tranquillamente o fructo de suas atrocidades!

Assim são os homens, assim são as cousas!

Um se sacrifica para que outros usufruam os meios, os recursos, explorados e arrancados cynica e cobardemente da boa fé de um homem credulo!

O nosso *hom forriel* prestou-se com toda a solcitude a desempenhar o papel de carrasco, sacrificando a victima das suas

bandalheiras e dos outros, a uma familia inteira, por causa de sua ineptia, da sua crassa ignorancia, senão melhor ainda, por sua propria malvadesa?

E não é patoteiro! e não é amigo da fraude?!...

Mas, se era preciso sacrificar uma familia, e reduzi-la ás mais acerbas provanças, para que o seu amigo barão João de Pinho não só recebesse o que o infeliz negociante lhe devia, como tambem o importe dos titulos que em maior escala lhe pertencia?! Que horrorosa patifaria! que formidavel patota?

Que importava ao *forriel* as desgraças alheias, se elle tudo faz, tudo consegue, ainda que lhe seja preciso descer mais, mais ainda de sua posição infima, e lambar as plantas de um protector, e cravar-lhe em seguida os dentes?!...

Oh! esses 7 typões. esses 7 peccados mortaes, nada devem uns aos outros; todos são iguaes, e concordam em genero, numero e caso...

Esses pais e reis das fraudes e das patotas merecem ser cantados em prosa e verso!...

Dizem que o *Kagado*, acostumado já a cavalgar o barão João de Pinho, e este habituado a desempenhar cegamente as ordens d'aquelle, embora se julgasse offendido em seus brics em sua dignidade, e em sua honra, voltou a desempenhar o seu triste papel, depois de haver interrompido as relações com o *Kagado*?

Que triste condição é a do barão! quer figurar, ainda que represente um ridiculo papel na sociedade e entre os seus?! E' que o misero só distingue

o seu interesse, e só mira os grillos e as patotas, e com mais nada se importa!

E que se importa elle ser aportado ao passar pelas ruas, com tanto que lhe entre para a BURRA o dinheiro bem ou mal adquirido?!...

Ignorante ao extremo, como é, não encara senão o seu interesse não se importando com o miseravel papel que lhe obrigam os seus fingidos amigos constantemente representar?!...

Pela frente [o] lisongeiavam, e pelas costas cravam-lhe os dentes da maledicencia, e o homem acredita nos refalsados sorrisos, nas palavrinhas adocicadas, sem se aperceber do veneno occulto, da satyra, que os encobre?!...

Accerca-se d'aquelles, que o bajulam cynicamente, e que são os seus proprios detractores; e no entanto [qu]antos [caracteres] nobres do partido conservador, que caladamente observam esses audaciosos manequins, e se afastam, porque não se querem emporcalhar no lamaçal em que aquelles entes nullos e asquerosos se chafurdam!

E assim vão marchando os homens e as cousas lá pelos arraaes conservadores...

Debiques

Falla-se em todos os circulos que o *forriel* Tião felpudo está muito agastado com a *Locomotiva* que lhe tem descoberto as gentilezas, pondo-lhe na rua o seu exemplar precedimento, e as suar masellas...

O cujo anda corrido, e não sabe onde esconder-se!

Que mentira! que fingimento?

Disse-nos um seu amigo, que vergonha era planta exotica *chez lui*!...

O *forriel* gralha publicou no seu n. 18 uma correspondencia, disque vinda de Corumbá, na linguagem dos moralistas quintandeiros!...

Que especimen, que logica pelas palavras de *sã moral*, vê-se logo onde foi frojada e quaes os seus autores!...

O *gatosinho* affirma com todas as forças de seus rotundos pulmões que *não é delle não*?! Ha quem affirme que os 7 typões, os 7 peccados mortaes forrão os seus autores!

E na verdade, de tal covil nada são de bom; tudo d'alli tem um cheiro nauseabundo, que corrompe o ambiente, tornando-o mephytico...

Dizem por ahi algures que o *forriel* felpudo e os seus 6 companheiros typões andam muito receiosos que a *Locomotiva* toque em certas cousas, que em nada lhes abonam.

E na verdade assim deve ser, por que, a continuarem com as suas licenciosas expressões tem de sahir a luz da publicidade as bandalheiras de cada um dos *cujos*; e a *Locomotiva* tem muito que fallar e escrever....

Segundo os dados chronologicos, os apontamentos tomados, nem até ao fim do anno fiadarão as publicações de suas torpesas, das suas memoraveis faganhas!...

Ainda bem...

Disem os passeantes lá do lado do cemiterio, que em certa casa, morada do felpudo *forriel* constantemente se reune o conluio, e que vociferan-

do e estorcendo de raiva, por verem descobertos os amigos das patotas, juram exterminar até o último dos liberaes...

Que gana! com a vontade também se nutrem as esperanças!

Diz um respeitavel ancião, vendo a attitude da *Locomotiva*:

« Eu já esperava isso... »

E' bem feito, em vez d'argumentar, a redacção da *Situação* atirou-se no campo das invectivas e das injurias, e não podia esperar outra cousa senão a mais pertinaz resistencia....

« Eu bem disse, querem só escrever porcarias; um periodico politico deve somente publicar artigos moralisados, e não é d'esta maneira que se faz opposição... »

« Estão cheios de podridões: o querem atirar aos contrarios defeitos e vicios! »

« Agora lá se avenham; eu sou conservador, e me preso deo ser, porem sempre disse a Sr. Barão de Diamantino que esse systema de escrever era prejudicial ao partido e aos homens de bem... »

« Porem assim quiseram as sim o tenham! »

« Quem diz o que quer ouve o que não quer... »

« Já no Liberal um conservador illustrado repellio esse procedimento, como indiguno e achou eco entre os seus, como fez certo por um artigo pouco depois publicado. »

« Ha pouco, transcreveram na *Provincia* a carta de um conservador, enviada do Rio de Janeiro ao chefe; não obstante esse protestos, continua a *Situação* com a sua linguagem inconveniente e desabrida... »

O carapeta dos primeiros dias do mez senta-se em uma poltrona, em sua chacara impaciavelmente, toma repetidas pitadas, olhando sempre p' a estrada...

Derrepente, ve surgir um cabecinha preta, é a de uma das suas victimas, digo, de um dos seus escravos; e sorvendo pausadamente uma farta pitada, diz com toda effusão de sua alma dancinha com a maior expansão de seu falsario coração:

Venite et non tardanti...

(Era a chegada do involucre,

em q' lha vinha o ordenado por nenhum trabalho feito, somente para ficar em sua chacara!)

— Oh esses liberaes são uns bostas, pagam-me p.ª chamal-os de fraudulentos, de bandulos de immoral, a elles e a seu governo!

Bem o merecem para não serem tão tolos, tão papalvos!

Desta vez o carapetinha, deixou o editorial e tomou o lugar de collaborador e acabou nas beotices; n'aquelle como n'estas deo entrada franca a seu genio diabolico; fallou em *immoralidades* em fraudes dos liberaes, Antes porem de remeter a missiva ao *forriel* lia o que dictou o seu bestunto, cheio de si; mas, alguma que o ouvia, dizia baixinho:

A corrupção a bandalheira, a fraude, o cynismo, e todo a sorte de vicios e crimes estão encerrados no pequenino envolvero desse maldito da patria, e da raça humana!...

Espalhão por ahi algures que em certa reunião, o *FORRIEL* desprontado com as sovas da *Locomotiva* dissera, — na mais pronunciada perturbação mental:

«—Sinto silencio

Sinto susurro,

Sou muito sabio,

Sou muito burro. »

Um da reunião, óm'essa... qua...

Em primeiro lugar ha um disparate nesse quartêto, em q' diz ser tudo, e nada ao mesmo tempo;

Em segundo lugar o mesmo quartêto é fragmento de rapsodia infilicissima, porque não está nos mesmos termos em que se achava onde a vi.

Disse o *Chico né-né* que estando muito cheio o rio Cuyabá, o compadre não tendo mandado peixe, o carapeta ordenou-lhe que procurasse no campo algum *mamute* (alheio); porque estavam sem carne e sem o peixe do compadre...

Maricota (entrando nesse momento):

—E' muito máo precedente

O que é alheio furtar...

C.—Sahia d'aqui *Maricota*.

Deixa-me a vida arranjar...

Pois o sabor do pratinho

Vem do manjar do visinho...

M.—Mas, se o dono apparecer, E o mamote reclamar?

C.— Não se importe *Maricota* Que procurem os tostões; Porq' tenho pr'a pagal-os Sobeibos *Maracotões*...

O *FORRIEL* no auge do furor e da perturbação, vendo-se tão chasqueado, ante os constantes ridiculo de que se faz victima, pedio a seu amigo carapeta, umas beotices em represalia; e este certo de que o *FORRIELATO* era o seu *dôe—dôe*, quer fazer crêr que o *FORRIEL* não é o Totó felpudo, mas sim outro!...

Porém infelizmente, para elle ninguém ignora quem foi o relaxado *INFERIOR*, de farda de côr dubia, ex *parasita* do alferes R. B.

E nas paredes do sobrado da Jacobina, de que fizeram theatro das maiores *decencias*, ainda conserva a imaginação dos que sabem das orgias de então o

Mané

Thassé

Pharé

As rifas

Continua certo individuo pouco temeroso da vendicta da lei a explorar com tal jogatina da rifa as algibeiras da humanidade, sem o menor receio ou respeito do edital da policia!

Neste importante e innocente divertimento, dos relogios tem alguns de ser victimas do martello rifaricidia, e se a policia o agarra, q' pagodeira minha comadre!...

Alerta, vigilancia sobre o caso senhores sentinellas da lei!